

Quadro natural e humano da Europa

Nessa aula vamos iniciar o estudo sobre o Continente Europeu. Esse continente possui uma área de 10.349.915 Km² o que representa 7% da superfície de todos os continentes. Somente é maior do que a Oceania. Geograficamente pode ser considerado uma grande península ligada ao continente asiático. Não há separação física entre a Europa e a Ásia.

Observe o mapa político da Europa:



O continente europeu está localizado totalmente acima do Trópico de Câncer e é cortado ao norte pelo Círculo Polar Ártico. Também é cortado pelo Meridiano de Greenwich estendendo suas terras pelos hemisférios oeste (pequena porção), leste (maioria do território) e norte (totalmente acima do Equador). É banhado ao norte pelo Oceano Glacial Ártico, a oeste pelo Oceano Atlântico, ao sul pelo Mar Mediterrâneo e no sudeste pelos mares Negro e Cáspio. Esse continente inclui alguns arquipélagos como as Ilhas Britânicas, formadas pelo Reino Unido e Irlanda, o arquipélago grego, as ilhas Baleares (Espanha), a ilha da Córsega (França), Sardenha e Sicília (Itália), Malta e a Islândia.

Quadro Natural

***Relevo:** é predominantemente de planície destacando-se a imensa Planície Russa, a Germano-Polonesa, as Bacias Parisiense e Londrina e as Planícies Húngara e do Danúbio. Entre essas planícies encontramos velhas formações planálticas como a Meseta Espanhola, o Maciço Central Francês, o Planalto Central Russo, os Montes Valdai e o Planalto do Volga. Na porção sul desse continente concentram-se as cadeias de montanhas de formação terciária e elevadas altitudes com destaque para os Alpes, os Cárpatos e o Cáucaso. Algumas cadeias mais velhas podem ser lembradas mais ao norte como os Alpes Escandinavos, entre a Noruega e a Suécia e os Montes Urais que “separam” a Europa da Ásia.

Observe o mapa do relevo desse continente:



***Hidrografia** – a Europa é bem servida por rios, alguns de grande extensão. Sua hidrografia é propícia à navegação por atravessar um relevo predominantemente de planície e também ocorre o aproveitamento hidrelétrico de alguns rios de planalto. Alguns rios, mesmo sendo de reduzida extensão, destacam-se por atravessar regiões muito industrializadas permitindo o transporte de matérias-primas e produtos industrializados. Assim, podemos destacar:

- Rio Tamisa – atravessa o sudeste da Inglaterra, passando por Londres;
- Rio Sena – corta o centro-norte da França, atravessando Paris;
- Rio Pó – localiza-se no norte da Itália, região mais industrializada desse país;
- Rio Reno – corta o oeste da Alemanha e a Holanda. Atravessa uma região muito industrializada e, próximo à sua foz, encontramos o Porto de Roterdã;
- Rio Tejo – corta a Espanha e Portugal, passando por Lisboa;
- Rio Elba – também na Alemanha apresenta problemas de poluição;
- Rio Vístula – estende-se do sul para o norte da Polônia atravessando Cracóvia e Varsóvia;
- Rio Danúbio – importante eixo internacional ligando a Europa Central e a Oriental. Sua foz ocorre no Mar Negro, após atravessar vários países e capitais desse continente. Também apresenta trechos poluídos;
- Rio Volga – é o mais extenso do continente, localiza-se na Rússia e é utilizado tanto para navegação como para produção de energia.

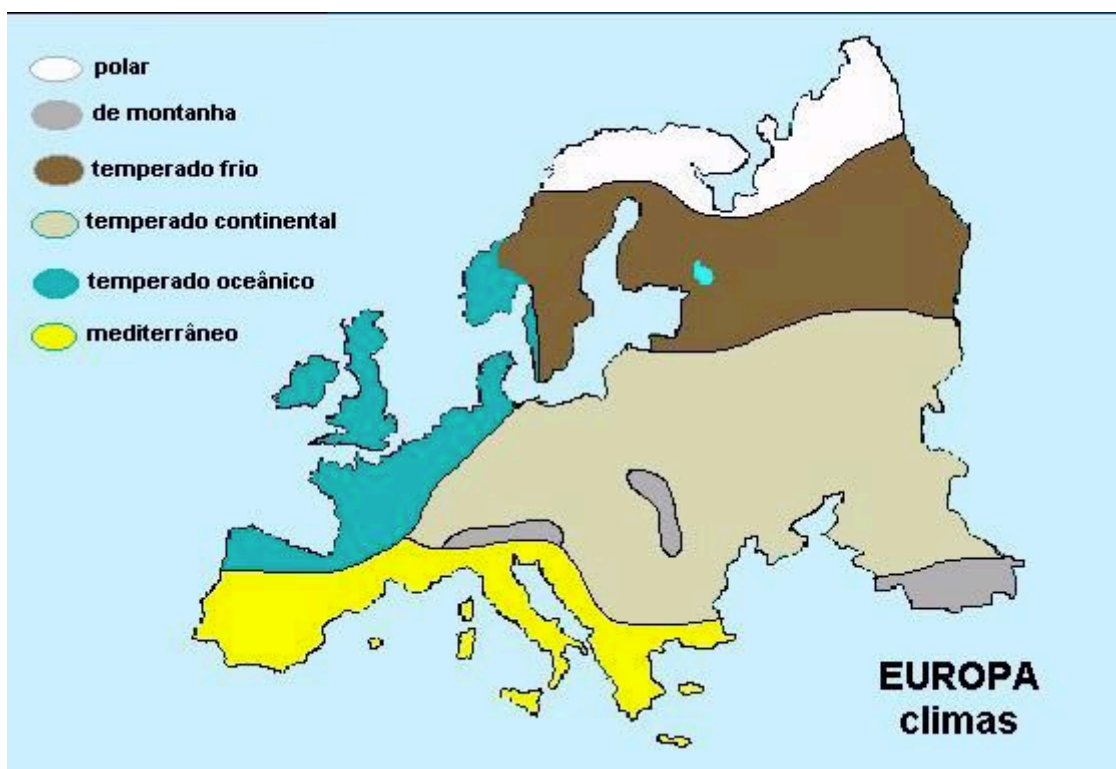
Observe o mapa com os principais rios europeus:



***Climas** – devido à posição geográfica da Europa observamos um predomínio de climas do tipo temperado nesse continente. Além da posição geográfica, interferem no seu perfil climático o seu relevo, a continentalidade, a maritimidade e as correntes oceânicas.

-relevo – causa alterações no clima devido às variações de altitude e porque as cadeias de montanhas no sul bloqueiam a ação dos ventos quentes e secos provenientes do Saara (atuação que fica restrita ao Mediterrâneo);
-continentalidade – sua ação ocorre no leste acentuando o rigor do clima, aumentando a amplitude térmica;
-maritimidade – sua ação ocorre no oeste, moderando o clima e deixando-o mais úmido;
-correntes oceânicas – o noroeste da Europa sofre a ação da Corrente quente do Golfo, ou Deriva Norte-atlântica, que provoca o fog (denso nevoeiro) nas Ilhas Britânicas.

Observe o mapa com os tipos de climas desse continente:



***polar** – domina o extremo norte, acima do Círculo Polar Ártico. Possui um inverno muito longo e rigoroso (aproximadamente 9 a 10 meses);

***de montanha** – encontrado nas cordilheiras mais elevadas. Torna-se mais frio com a elevação da altitude;

***temperado frio** – ainda rigoroso, já apresenta as quatro estações, mas com um inverno com temperaturas muito baixas e dominante por vários meses;

***temperado continental** – apresenta grande variação térmica entre o verão e o inverno. É mais seco por influência da continentalidade. Domina no leste da Europa;

***temperado oceânico** – mais moderado e mais úmido por influência da maritimidade. Domina no oeste e noroeste europeu;

***mediterrâneo** – seu verão é quente e seco e o inverno é suave, mas chuvoso.

***vegetações** – a variedade de climas apresentada pelo continente europeu permite a ocorrência de vários tipos de vegetações que acompanham os climas

descritos acima. A ocupação antiga desse continente e as intensas atividades econômicas já retiraram muito das vegetações naturais.

Observe o mapa dessas coberturas de vegetações



***tundra** – típica de clima polar, é constituída de vegetais rasteiros (musgos e líquens) que permanecem cobertos por neve e gelo na maior parte do ano;

***vegetação de montanha** – a progressiva diminuição da temperatura com o aumento da altitude provoca modificações na vegetação. Pode-se partir de uma floresta mais densa na base da montanha, atravessar vegetações arbustivas, pinheiros, campos de altitude, tundra e completa ausência de cobertura vegetal em áreas mais elevadas permanentemente cobertas por gelo. É uma vegetação encontrada nas grandes cordilheiras do globo;

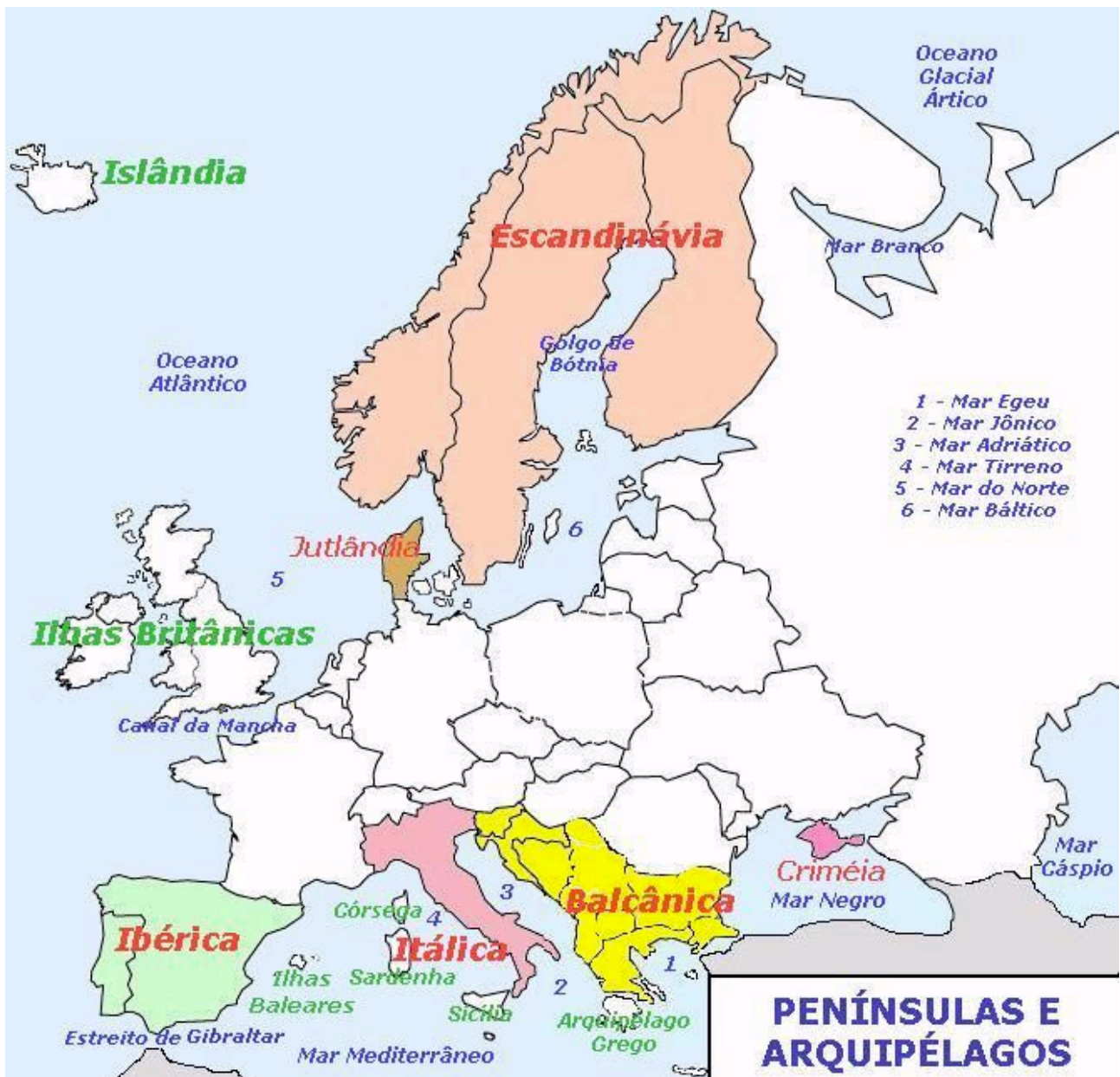
***floresta boreal** – homogênea, aberta, formada por árvores coníferas, muito extensa e rica em madeira. Pode ser chamada também de Taiga;

***floresta temperada** – homogênea, formada por espécies de pinheiros, já foi muito retirada, pois ocupa áreas de elevada densidade demográfica e/ou muito aproveitadas pela agricultura e por centros industriais;

***estepes** – vegetação rasteira descontínua, típica de áreas mais secas. Ocorre em áreas da Europa Oriental onde se observa a presença de solos férteis;

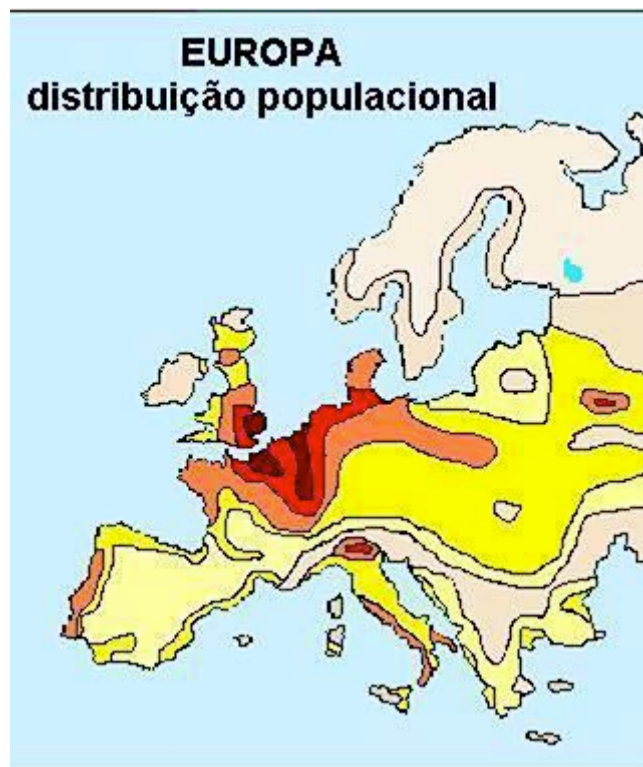
***vegetação mediterrânea** – ou maquis-garrigue. É predominantemente arbustiva e resquício de vegetações mais densas que já existiram no sul da Europa.

Para concluir o quadro natural da Europa é importante lembrar a posição de alguns mares, penínsulas e ilhas do continente. Observe-os no mapa abaixo:



Quadro Humano

A Europa possui uma população superior a 700 milhões de habitantes com uma densidade demográfica superior a 70 hab/Km₂. Essa população está distribuída irregularmente com maiores vazios demográficos nas áreas mais frias ao norte e cadeias de montanhas. As maiores concentrações são encontradas nas principais áreas urbanas e industriais, especialmente no oeste europeu. No leste do continente observa-se uma população melhor distribuída. Na Europa Ocidental destacam-se o sudeste do Reino Unido, o Nordeste da França (região Parisiense), Bélgica, Holanda, o Vale do Reno no oeste alemão e o Vale do Pó no norte da Itália. Observe o mapa que mostra a distribuição da população nesse continente:



O povoamento no continente europeu é muito antigo. O sul da Europa foi berço de grandes civilizações do passado como os gregos e os romanos. A proximidade geográfica da Ásia contribuiu ao longo do tempo para o recebimento de povos que se deslocavam pelo Velho Mundo. Assim, a Europa apresenta hoje grande variedade étnica destacando-se os latinos no sul, os eslavos no leste e os germânicos e anglo-saxões no centro e noroeste. Mas podemos lembrar de minorias étnicas nesse continente como os magiares na Hungria, os bósnios, otomanos (Turquia), os bascos (norte da Espanha) e outros grupos.

A Europa é um continente onde predomina o cristianismo, dividido em grupos católicos, protestantes e ortodoxos. Observam-se grupos menores de muçulmanos, judeus e outras religiões de procedência asiática.

O grau de urbanização no continente é elevado, principalmente na porção ocidental. Duas cidades localizadas nessa porção são consideradas metrópoles globais: Londres e Paris. Como a urbanização na Europa é antiga e se processou lentamente há um predomínio de cidades de pequeno e médio porte. A infraestrutura urbana no continente não apresenta os graves problemas de áreas urbanas inchadas do Terceiro Mundo.

O padrão de vida no continente é bom, mas existem diferenças regionais e sociais muito visíveis na Europa. Os melhores índices sócio-econômicos são encontrados no oeste e norte e os piores no sudeste. Quatro países da Europa Ocidental figuram no G7, o grupo dos sete países mais ricos do mundo. Trata-se do Reino Unido, França, Itália e Alemanha (a terceira potência mundial). É importante perceber que, apesar de desenvolvida, a Europa não está livre da pobreza e de muitos problemas sociais. Países como Albânia, Bósnia, Romênia, Bulgária e Moldávia, apresentam um padrão de vida muito inferior às grandes potências da Europa Ocidental e não se comparam ao padrão de vida encontrado na Suécia, Suíça, Holanda, Alemanha, França, Reino Unido...

Genericamente a Europa apresenta reduzido crescimento populacional, baixa taxa de natalidade, mortalidade infantil e analfabetismo reduzidos, elevado padrão de renda e elevada expectativa de vida. Observe, no entanto, as diferenças encontradas entre alguns países do continente quanto ao padrão de vida:

País	Crescimento Demográfico - % 2000-2005	Expectativa de vida 2000 - 2005	IDH - 1999
Alemanha	-0,04	75 - 81	0,921
França	0,36	75 - 83	0,924
Itália	-0,13	75,5 - 82	0,909
Reino Unido	0,18	76 - 81	0,923

País	Analfabetismo - %	IDH - 1999	Mortalidade Infantil - ‰ 2000 - 2005
Albânia	17	0,725	25
Bulgária	15	0,772	15
Moldávia	11	0,699	20
Romênia	18	0,772	22

Movimentos migratórios

As diferenças no padrão de desenvolvimento, as diferenças regionais e sociais, os conflitos que se verificam no continente são causadores de movimentos migratórios na Europa. Podemos identificar vários padrões de deslocamento na Europa, lembrando inicialmente que, se no passado a Europa foi um continente de emigração (saída), hoje é um continente de imigração. Os europeus colonizaram e ocuparam grandes extensões da América, África, Ásia e Oceania. Contudo, a elevação do padrão de vida nesse continente passou a atrair migrantes em direção aos países mais prósperos do oeste europeu.

Movimentos migratórios na Europa:

***dentro de um mesmo país europeu** – é o caso clássico da Itália. O norte da Itália (Vale do Pó) é uma região rica e industrializada, de elevado padrão de vida, enquanto o sul desse país (Mezzogiorno) apresenta padrão de vida inferior, base agrária e menor industrialização. Assim, os italianos do sul se deslocam para o norte do país. Podemos lembrar também dos deslocamentos de alemães orientais para a porção ocidental do país quando ocorreu a reunificação das Alemanhas em 1990.

***de um país europeu para outro** – evidentemente dos países mais pobres em direção aos mais ricos. Como exemplo podemos citar o deslocamento de

turcos para a Alemanha, albaneses para a Itália, bem como habitantes do leste europeu que têm se deslocado para a Europa Ocidental após as reformas e abertura política na Europa Oriental.

***de outros continentes para a Europa** – migrantes que se deslocam da América Latina, África e Ásia em busca de empregos e melhores condições de vida.

A elevação da taxa de desemprego na Europa, associada a essa entrada de estrangeiros tem provocado reações em alguns países europeus que procuram criar e intensificar as barreiras para evitar a entrada desses imigrantes, além de reforçarem o controle em suas fronteiras para barrar a entrada dos ilegais. Partidos políticos de extrema direita tem conseguido maior representatividade junto ao eleitorado por defenderem plataformas contrárias a abertura das fronteiras para os imigrantes. Grupos minoritários radicais, de ideologias totalitárias e racistas tem discriminado, perseguido e até assassinado estrangeiros. É a chamada xenofobia.

Paradoxalmente, vários países europeus apresentam um crescimento populacional muito reduzido e um contínuo processo de envelhecimento da população e, para continuarem mantendo suas taxas de crescimento econômico deverão necessitar de milhões de imigrantes para suprir as necessidades do mercado de trabalho. Além disso, é estranha e, até equivocada, a premissa de que o imigrante rouba empregos dos nativos. Esse estrangeiro constitui mão-de-obra sem qualificação que ocupa postos de trabalho rejeitados pela população local.

Observe o mapa com alguns movimentos migratórios que envolvem o continente europeu



Observe a taxa de desemprego em alguns países da União Européia

Desemprego	% (1999)
Bélgica	8,5
Espanha	14,2
Finlândia	9,8
França	9,5
Grécia	10,8
Itália	11,4
Reino Unido	6,1

Observe o crescimento vegetativo e o percentual de idosos em alguns países da União Européia

País	Crescimento demográfico (% ao ano) (2000-2005)	Pop. com mais de 60 anos (%) (2000)
Bélgica	0,09	22,1
Espanha	-0,02	21,8
Finlândia	0,07	19,9
França	0,36	20,5
Grécia	0,04	23,4
Itália	-0,13	24,1
Reino Unido	0,18	20,6
Suécia	-0,13	22,4

SAIBA MAIS NA INTERNET

***Xenofobia, racismo e migrações:**

<http://www.estadao-escola.com.br/eescola/pesquisa/artigos/ano1995/etica/1995030556515.htm>

<http://oglobo.globo.com/Mundo/18630861.htm>

<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/01/08/31/news202.html>

<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/01/05/31/news199.html>

EXERCÍCIOS

1- Assinale a alternativa que associa corretamente o clima e a vegetação presentes no sul da Europa:

- a) polar – tundra
- b) temperado oceânico – floresta temperada
- c) mediterrâneo – maquis-garrigue
- d) montanha – montanha
- e) temperado frio – Taiga

2- Assinale a alternativa que apresenta uma proposição correta sobre o continente europeu:

- a) é cortado ao sul pelo Trópico de Câncer e ao norte pelo Círculo Polar Ártico.
- b) sua rede hidrográfica é pobre, mas permite a produção de energia devido ao seu relevo predominantemente planáltico.
- c) as coberturas florestais na Europa Ocidental já foram muito retiradas devido a séculos de ocupação humana e econômica.
- d) o Rio Danúbio, o mais extenso da Europa, corre do centro para o leste europeu com uma foz no Mar Cáspio, após atravessar vários países e capitais europeias.
- e) a Península da Escandinávia reúne países pobres da Europa como a Bulgária, Macedônia e Albânia.

3- Considerando as características físicas da Europa, em qual porção desse continente podemos encontrar dobramentos modernos (Período Terciário da Era Cenozóica) sujeitos a terremotos e erupções vulcânicas?

- a) extremo norte
- b) oriental
- c) ocidental
- d) sul
- e) nordeste

4- Analise as afirmações abaixo:

I – A Europa apresenta grande variedade étnica com predomínio de eslavos, germânicos, anglo-saxões e latinos.

II – O crescimento populacional nos países da Europa Ocidental está se reduzindo, mas ainda é suficiente para a reposição de mão-de-obra no mercado de trabalho.

III – Após o abandono do socialismo, os países do leste europeu tem apresentado significativo crescimento econômico e elevação de seu padrão de vida, conseguindo fixar sua população, esperançosa de se equiparar aos níveis sócio-econômicos da Europa Ocidental.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) somente a I
- e) I, II e III

5- Caracterize a distribuição de população no oeste europeu:

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS:

1- C

2- C

3- D

4- D

5- Concentra-se nas principais áreas urbanas e industriais, com destaque para o sudeste do Reino Unido, nordeste da França, oeste da Alemanha (Vale do Reno), Bélgica, Holanda e norte da Itália (Vale do Pó). Essa população vive principalmente em cidades de porte pequeno e médio. São poucas as áreas urbanas de grande porte.